

## **CARTA DE PELOTAS: RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO PELAS DIFERENÇAS**

Em 29 de maio de 2020, estiveram reunidos pesquisadores e profissionais da cultura, durante o fechamento do **Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural**, organizado pela Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Por meio virtual, realizaram-se 18 conferências, em 27 horas de reflexões e debates pertinentes ao tema do evento, o qual se concretizou integralmente por meio das plataformas digitais. Em assembleia final, o grupo de participantes e organizadores redigiu a presente carta, com o objetivo central de firmar um compromisso ético de defesa e respeito às diferenças que caracterizam o ser humano em sua pluralidade. Em tempos de autoritarismo, o óbvio precisa ser evidenciado.

Considerando a riqueza étnica e linguística do Brasil, que contempla dois idiomas oficiais, a serem aprendidos e difundidos, sendo eles a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais, bem como um conjunto de dialetos de povos indígenas da nação-continente, urge uma mobilização por estas relíquias imateriais e pela sobrevivência dos povos originários, em seus territórios e em suas manifestações diversas.

Considerando que todas as nações estão enfrentando a Pandemia do Novo Coronavírus, o compromisso pelo reconhecimento e pela valorização da diversidade humana é premente para a garantia de acessos e de atendimento humanizado.

Considerando que a crise econômica e política que afeta países com sistemas neoliberais determinados na implementação de estados mínimos, compromete a garantia de direitos sociais de modo equânime e potencializa as desigualdades que se propagam a cada ano em países em desenvolvimento.

Considerando que o Brasil passa por uma crise multidimensional, a qual contempla a crise sanitária da doença Covid-19, que está matando de modo exponencial brasileiros e fazendo com o que o país figure entre os primeiros no ranking de mortes diárias. Em dados de hoje, o Brasil é o segundo país com o maior número de infectados, totalizando 465.166 pessoas e beirando os 30 mil mortos. O país segue com mais de 1 mil mortes diárias decorrentes da Covid-19. Salienta-se, ainda, a triste realidade permeada por Fake News, por agressões contra a imprensa, contra agentes de saúde e por subnotificação

acerca da doença. Cabe, portanto, mais do nunca, firmar um pacto de resistência a todas as nuances de uma necropolítica já instaurada no Brasil, ou seja, da gestão de mortes diante deste panorama e de questões que antecedem à crise sanitária.

Sendo assim, nós, docentes, pesquisadores, profissionais da Cultura, estudantes de diversas áreas, comprometemo-nos em pactuar pela defesa da vida em sua diversidade, pela redução gradual da desigualdade social no Brasil, a qual necessita de políticas de Estado dedicadas aos seu enfrentamento. Comprometemo-nos, ainda, em difundir esta carta, junto aos nossos pares e à comunidade, para que possamos – Pessoas com Deficiência ou não - obter adesões pela vida sem ódio, pela paz, com respeito e com equidade no acesso a serviços, a lugares, à educação, à saúde, à cultura e a todos os produtos da criatividade humana, sem barreiras e sem estigmatização. Com segurança e com autonomia, com respeito e exercício permanente de empatia a todos, sobretudo às famílias com mortos pela Covid19, e com alteridade, poderemos cumprir com o imperativo categórico do dever de memória diante deste quadro de desmonte da cultura e da educação no país. Nosso compromisso ético é pela manutenção das atividades educativas e culturais a todas as pessoas, de modo que toda política contrária ao acesso universal seja identificada e combatida por meios científicos.

Pelotas, 29 de maio de 2020.

Profa. Dra. Jeniffer Cuty  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Ms. Desirée Nobre Salasar  
Universidade Federal de Pelotas

Profa. Dra. Patricia Dorneles  
Coordenadora do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural – UFRJ

Prof. Dr. Eduardo Cardoso  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Jefferson Fernandes  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Profa. Dra. Francisca Ferreira Michelin  
Universidade Federal de Pelotas

Marcia Beatriz dos Santos Bamberg. Pessoa com deficiência visual. Canoas - RS

Célia Regina de Moraes Gillio- Fundação Dorina Nowill para cegos São Paulo - SP

Aparecida Pereira Leite -Pessoa cega, consultora em audiodescrição. Inclusive  
Acessibilidade e Produção Cultural - Rio de Janeiro / RJ

Denise Mesquita de Paula - Deficiente visual / baixa-visão. São Paulo-SP

Marcelino Tavares de Oliveira, pessoa com deficiência visual, servidor UFRN

Christina Holmes Brazil - RJ (PcD)

Daniella Forchetti - UNICAMP - Música e Movimento Acessibilidade Cultural/ SP

Marilaine Castro da Costa- Accorde Filmes

Mayara Bezerra Jerônimo da Silva Barreto- UFRN

Maria Cândida da Silva Abes -TVE/Campo Grande/MS. Audiodescritora/UFJF.

Célia Regina de Moraes Gillio- Fundação Dorina Nowill para cegos São Paulo - SP

Rosangela Cristina Ribeiro Ramos - Graduação em Museologia/UFRGS

Maria Patrícia Lourenço Barros - IF Sertão Pernambucano Campus Salgueiro.

Cláudia Celeste Schuindt - Universidade Federal do Paraná - PPGECM

Verônica de Andrade Mattoso - Representante de Acessibilidade do Instituto de  
Nutrição

Josué de Castro - Curso de Graduação em Gastronomia - Universidade Federal do Rio  
de Janeiro

Marcio José Felipe - Tecnólogo em Redes de Computadores - Rio de Janeiro - Pessoa  
cega

Giovana de Gouvêa Caldas - ID inclusão e design, Recife/PE

Professor adj. Francisco Jarbas Santos de Sousa- Universidade Estadual do Ceará  
/Faculdade de Educação de Itapipoca-UECE/FACEDI; Itapipoca-Ce.

Ivone Angela dos Santos - Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul - FCMS

Diele Pedrozo Santo - Ver com as Mãos - Curitiba/PR

Larissa Hobi - UFPB/Caleidoscópio Acessibilidadae - João Pessoa/PB

Márcia Caspary - Tagarelas Produções - Porto Alegre RS / Florianópolis/SC

Francisca Emanuella Salvador/ João Pessoa-PB

Lângela dos Santos Carmo/ Universidade Federal do Pará.

Andréa Lacerda Bachettini - Rede de Museus/PREC/UFPel. Pelotas - RS.

Marcelo Hansen Madail - Museu Municipal Parque da Baronesa. Pelotas - RS.

Rodrigo Weinheimer Pereira - Bacharelado em História / UFPel.

Rodrigo Cezar Mendes -Centro Universitário Univel. Cascavel-PR.

Alexandra Frazão Seoane - Universidade Estadual do Ceará

Rosangela Favaro - Audiodescritora- São Paulo

Fernanda Gabriëlle Pereira dos Santos - UFPel. Pelotas - RS.

Shaiane Molina da Luz- UFPel

Solange Maria Lustosa Batista-PI

Márcia Cristina Vieira Nunes - PI

Andréia Paiva de Araújo Ferreira - Ver com Palavras Audiodescrição -  
Atriz/Audiodescritora - São Paulo / SP

Thayse Geane Iglesias da Silva - Curitiba-PR- UFPR-

Túlio Ricardo de Lima Rodrigues - Recife/PE

Denise Alves da Silva - FURG - Rio Grande-RS

Talita Garcia de Oliveira- Graduada em Pedagogia – UFPel

Amanda Correa Botelho – Graduada de Terapia Ocupacional – UFPel

Jéssica Veras Araújo - Graduada de Terapia Ocupacional – UFPel

Tatiana Castro Fonseca – Terapeuta Ocupacional - Especializando em Direitos  
Humanos, Acessibilidade e Inclusão - ENSP/FIOCRUZ

Lenira Costa dos Santos - Licenciada em Artes Visuais - ULBRA -Canoas -RS - Pós  
Graduada em Arte Terapia - IERGS - Porto Alegre  
(Cachoeirinha-RS).

Maria Patrícia Lourenço Barros - IF sertão Pernambucano Campus Salgueiro

Cristiano Floriano Almeida - Porto Alegre  
EMEF Nossa Senhora do Carmo

Mimi Aragón - OVNI Acessibilidade Universal (Porto Alegre/RS)

Bárbara Barros Lustosa da Silva - Atriz e Produtora de Acessibilidade - Maceió/AL

Susan Vieira Barnes - Artista Visual e Conservadora-Restauradora - Museu da Moda/  
Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte- Setor Educativo.

Silvia Arruda - Arquiteta , diretora da Silvia GACessibilidade e professora de  
Expografia Acessível

Consuelo Vallandro - Artista - UFRGS e Escola Legato

Míriam Célia Rodrigues Silva - Muse

Eliana Franco – Doutora em Tradução, Audiovisual e Acessibilidade

Maria Patrícia Lourenço Barros - IF Sertão Pernambucano Campus Salgueiro

Lívia Maria Villela de Mello Motta – Ver com Palavras (SP)

Marianna Kutassy - Centro de Artes da Universidade Federal Fluminense

Ana Paula Campos, Museu Antônio Parreiras, Niterói, RJ

Liliana Barros Tavares – Gestora da Com Acessibilidade – Recife

Maria da Conceição Barros de Souza- Discente( Mestrado) do PPGEd/ UFRN

Viviane Panelli Sarraf – Museus Acessíveis (SP)